

# O EFEITO DA BANDAGEM ELÁSTICA NA ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DE MÚSCULOS PERIESCAPULARES EM INDIVÍDUOS COM DISCINESIA ESCAPULAR

Júlia Araújo Momo<sup>1</sup>, Joelly Mahnic de Toledo<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>UNIRITTER, Curso de Fisioterapia, Porto Alegre, RS

<sup>2</sup>UFRGS, Escola de Educação Física, Porto Alegre, RS

## Introdução

A discinesia escapular é definida por alterações na posição da escápula e nos seus padrões de movimento em relação ao tórax e pode ser causada por alterações na ativação muscular e por descoordenação muscular. Nesse sentido, existem diversos tratamentos conservadores para esses pacientes e a bandagem elástica é um deles. Entretanto, ainda não existem estudos suficientes que comprovem os seus reais efeitos sobre o complexo articular do ombro.

## Objetivo

Avaliar o efeito da bandagem elástica na atividade eletromiográfica de músculos periescapulares em indivíduos com discinesia escapular durante os movimentos de flexão do ombro e elevação do ombro no plano escapular, nas situações sem carga e com halter.

## Metodologia

*Amostra:*

- 11 homens (idade média  $21,9 \pm 1,9$  anos)

*Instrumentos de coleta:*

- Bandagem elástica Ciex do Brasil® (modelo com objetivo de aumentar a ativação do trapézio ascendente).

- Sistema *BTS Smart-DX* (10 câmeras).

- *Software BTS Smart-Analyser*.

- Sistema de eletromiografia *BTS EMG*.

*Análise dos dados:*

- *Software SPSS 20.0*.

- ANOVA *one way* com medidas repetidas ( $p < 0,05$ ).

## Resultados

**Tabela 1:** atividade eletromiográfica durante a elevação de ombro no plano escapular.

	Sem Carga		Com Halter	
	SB	CB	SB	CB
<b>Trapézio Ascendente</b>	20,49 ( $\pm 11,75$ )	23,36 ( $\pm 14,95$ )	57,59 ( $\pm 18,90$ )	56,54 ( $\pm 18,81$ )
<b>Trapézio Descendente</b>	17,78 ( $\pm 5,92$ )	18,72 ( $\pm 7,94$ )	48,51 ( $\pm 17,17$ )	53,22 ( $\pm 22,54$ )
<b>Serrátil Anterior</b>	17,28 ( $\pm 6,29$ )	19,24* ( $\pm 6,01$ )	51,82 ( $\pm 13,61$ )	52,29 ( $\pm 15,70$ )

Média  $\pm$  desvio padrão do valor máximo (% Contração Voluntária Máxima). SB= sem bandagem. CB= com bandagem.

\* Resultado estatisticamente significativo.

**Tabela 2:** atividade eletromiográfica durante a flexão de ombro.

	Sem Carga		Com Halter	
	SB	CB	SB	CB
<b>Trapézio Ascendente</b>	16,00 ( $\pm 23,99$ )	21,82 ( $\pm 27,28$ )	39,95 ( $\pm 8,77$ )	38,82 ( $\pm 12,60$ )
<b>Trapézio Descendente</b>	19,13 ( $\pm 16,00$ )	14,64 ( $\pm 7,21$ )	39,35 ( $\pm 20,34$ )	42,80* ( $\pm 21,19$ )
<b>Serrátil Anterior</b>	21,30 ( $\pm 7,75$ )	22,32 ( $\pm 8,95$ )	56,03 ( $\pm 16,15$ )	57,59 ( $\pm 17,66$ )

Média  $\pm$  desvio padrão do valor máximo (% Contração Voluntária Máxima). SB= sem bandagem. CB= com bandagem.

\* Resultado estatisticamente significativo.

## Conclusão

Pode-se concluir até o momento que a bandagem elástica utilizada neste estudo aumenta a atividade eletromiográfica do músculo serrátil anterior durante a elevação de ombro sem carga e do músculo trapézio descendente durante a flexão com halter.